

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

CUIDADOS PALIATIVOS: INTERFACE ENTRE AS PRÁTICAS PSICO-ONCOLÓGICAS E O SENTIMENTO DE FINITUDE

Luana Letícia Laureano (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Fábio Orsini Lopes (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: luanaleticalauriano@hotmail.com

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Psico-oncologia. Qualidade-de-vida. Psicanálise. Hospitalar.

O presente trabalho possui como temática os cuidados paliativos na interface entre as práticas psico-oncológicas e o sentimento de finitude. Tem por objetivo levantar reflexões sobre como decorre o trabalho do profissional de Psicologia Hospitalar na área de cuidados paliativos oncológicos, as contribuições que a Psico-oncologia pode ofertar para a vida do paciente oncológico e, ainda, quais os desafios enfrentados pelo psicólogo e a equipe multiprofissional no que se diz respeito ao câncer, tratamento, elaboração do luto simbólico pelo paciente em relação à perda da saúde e também a possível reabilitação e reinserção social ou preparo do paciente a morte. A atuação do profissional de Psicologia em ambiente hospitalar é recente, entretanto imprescindível para o tratamento oncológico, no que diz respeito à luta pela melhor qualidade de vida e maior conforto possível para o doente no âmbito físico, mas em especial psicológico, bem como o alívio da dor-total, pois se verifica óbitos agravados por sofrimentos desnecessários e evitáveis. Diante disso, buscou-se compreender a atuação e o papel do Psicólogo e sua importância nas práticas em cuidados paliativos oncológicos em conjunto à equipe multidisciplinar de saúde e também sobre a noção de finitude frente à possibilidade da morte encarada pelos pacientes, seus familiares, a equipe e o próprio psicólogo e a necessidade elaboração do luto real ou simbólico. Para esse estudo, foi utilizada como ferramenta metodológica a pesquisa de natureza qualitativa, exploratória e descritiva, a partir de uma revisão bibliográfica, teórico conceitual sobre livros referentes ao tema, bem como pesquisas nas bases de dados do SCIELO – Scientific Electronic Library Online, Google Acadêmico e outras fontes de pesquisa, visando estabelecer um diálogo entre as visões psicanalíticas e fenomenológicas sobre o assunto pesquisado. Notou-se que estudos e pesquisas qualificadas na área de Psico-oncologia são escassos e é imprescindível que esse campo de estudo seja expandido, já que as estatísticas de diagnósticos para o câncer em geral têm aumentado consideravelmente e gerado sofrimentos impactantes. Soma-se a isso a falta de cuidado e o despreparo dos profissionais para lidar com a situação de morte, o que contribui para o aumento da dor emocional do paciente, que em muitos casos poderia ser minorada. Diante do cenário encontrado, é essencial que seja investigado como os profissionais da saúde estão lidando com o câncer e suas implicações e a superação de condições que impeçam a eficácia do atendimento e alívio da Dor Total do paciente.